

Histórico

A localidade deve seu nome à Família Pires, uma das mais antigas e abastadas, em cujas propriedades, de extensão considerável, existia um pequeno rio, conhecido pelo nome de Ribeirão Pires.

Como os primeiros Municípios da Grande São Paulo, o ABC (Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul), Ribeirão Pires tem raízes quinhentistas. É evidente que os locais próximos à vila de São Paulo tinham de apresentar manifestações de vida civilizada, ligadas à zona do primitivo desdobramento, às cercanias da estrada que levava do mar ao interior das terras; a esse núcleo, nos termos de São Paulo, vinculam-se os territórios que se constituíram nos Municípios anteriormente mencionados.

As cidades de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires surgiram da estrada de ferro como São Bernardo do Campo, surgira da estrada de rodagem. O súbito evoluir do parque industrial paulistano, no começo do século XX, marcou definitivamente a fisionomia da região adjacente à estrada e vizinha da capital.

Quando a atual Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, então São Paulo Railway, estendeu seus trilhos pela região da antiga Vila de São Bernardo, a estação local recebeu o nome de Ribeirão Pires, por se achar localizada próxima ao rio de igual nome.

Na localidade nascente existia a Igreja do Pilar Velho, templo ainda hoje existente, para onde convergia toda a população católica da região. Em 1893, foi construída a capela de Ribeirão Pires.

No ano de 1889, Ribeirão Pires passou a integra-se ao Município de São Bernardo. No mesmo ano foi elevado a Distrito policial, e em 1925, foi elevado a Distrito.

Em 1953, foi realizado o plebiscito que emancipou a cidade de Ribeirão Pires e no mesmo foi criado o novo Município.

Gentílico: ribeirão-pirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Ribeirão Pires, pela lei estadual nº 401, de 22-06-1836, no município de São Bernardo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Ribeirão Pires figura no município de São Bernardo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, foi transferida a sede do município de São Bernardo para Santo André, passando o distrito a pertencer ao município de Santo André.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Ribeirão Pires figura no município de Santo André.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ribeirão Pires, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembrado do município de Santo André. Sede no antigo distrito de Ribeirão Pires. Constituído de 3 distritos: Ribeirão Pires, Icatuaçu e Iupeba, ambos criados pela lei de criação do município acima citada. Instalado 01-01-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Ribeirão Pires, Icatuaçu e Iupeba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembra do município de Ribeirão Pires o distrito de Icatuaçu. Elevado à categoria de município com a denominação de Rio Grande da Serra.

Pela lei nº 9887, de 31-10-1967, altera a denominação do distrito de Iupeba para Ouro Fino Paulista.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 3 distritos: Ribeirão Pires, Icatuaçu e Ouro Fino Paulista (ex-Iupeba).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 4954, de 27-12-1985, é criado o distrito de Jardim Santa Luzia e anexado município de Ribeirão Pires.

Em divisão territorial datada de 01-VI-1995, o município é constituído de 3 distritos: Ribeirão Pires Jardim Santa Luzia e Ouro Fino Paulista.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.